Trabalhos Científicos

Título:

Autores: GENY YAO (Ã•REA TÃ‰CNICA DA SAÃšDE DA CRIANÃ‡A E ADOLESCENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÃšDE DE SÃƒO PAULO); LILIAN SADECK (Ã•REA TÃ‰CNICA DA SAÃšDE DA CRIANÃ‡A E ADOLESCENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÃšDE DE SÃƒO PAULO); ATHENEE MAURO (Ã•REA TÃ‰CNICA DA SAÃšDE DA CRIANÃ‡A E ADOLESCENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÃšDE DE SÃƒO PAULO); MÃ•RCIA GIUSTI (APAE SP); GISELLE HAYASHI (APAE SP); FABIO VALDERATO (HOSPITAL SANTA MARCELINA)

Resumo: IntroduÃ§Ã£o: O teste do pezinho (TP) Ã© um exame preventivo, permitindo o diagnÃ³stico de doenÃ§as congÃªnitas, com sintomatologia inespecÃ-fica ou assintomÃ¡tica no perÃ-odo neonatal. Possibilita o tratamento e/ou medidas precoces visando diminuiÃ§Ã£o ou eliminaÃ§Ã£o das sequelas associadas a cada doenÃ§a. Objetivo: apresentar a incidÃªncia das doenÃ§as triadas pelo TP e, posteriormente confirmadas, no MunicÃ-pio de ---------- em 2011. MÃ©todo: IncluÃ-dos os recÃ©m-nascidos (RN) nascidos nas 37 maternidades que atendem a populaÃ§Ã£o SUS, constituindo a Rede de ProteÃ§Ã£o Ã MÃ£e Paulistana (RPMP) no perÃ-odo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2011, que colheram o exame na prÃ³pria maternidade e que foram analisados pelos 2 ServiÃ§os de ReferÃªncia (SRTN) para o teste do pezinho: LaboratÃ³rio da APAE de SÃ£o Paulo e LaboratÃ³rio do Hospital Santa Marcelina. Foram excluÃ-dos os casos cuja coleta foi realizada tardiamente. Determinado o nÃºmero (NÂ°) de RN que realizaram a coleta do teste, o NÂ° de RN com diagnÃ³stico para cada uma das doenÃ§as identificadas pelos SRTN e calculadas suas incidÃªncias. Resultados: No perÃ-odo nasceram 106.824 RN na RPMP, desses 104.478(97,8%) realizaram o teste do pezinho com coleta adequada. Calculadas as incidÃªncias de cada doenÃ§a diagnosticada: FenilcetonÃºria (1 caso) 1:104.478; Hipotireoidismo (135 casos) 1:774; Fibrose CÃ-stica (6 casos) 1:17413; DoenÃ§a Falciforme (50 casos de FS, FSC,FSA, FSIND, FSBâ€™S) 1:2090, Anemia falciforme (33 casos FS) 1:3166 e TraÃ§o falciforme (3142 casos FAS, FASBâ€™S) 1:33. O teste identificou outras hemoglobinopatias, entre elas salienta-se a hemoglobinopatia C (1 caso FC) 1:104.478 e o traÃ§o C (932 casos FAC) 1/112, que merecem destaque. ConclusÃ£o: AtravÃ©s de um trabalho conjunto entre a Secretaria Municipal de SaÃºde e os SRTN, foi possÃ-vel determinar as incidÃªncias das doenÃ§as triadas pelo TP nos RN nascidos na RPMP. Esses dados podem instrumentalizar o municÃ-pio na elaboraÃ§Ã£o de polÃ-ticas pÃºblicas, visando melhor qualidade de vida para esses pacientes.